VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 26 DE MARÇO A 6 DE ABRIL DE 2019 • EDIÇÃO 7 WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 SINDMETAL @SINDMETALOSASCO @SINDMETALOSASCO

SINDICATO DOS METALÚRGICOS OSASCO E REGIÃO

WILSON COSTA

Trabalhadores da Belgo, Cimaf e Top Service reforçam luta contra a reforma

AURIS SOUSA

Diretoria do Sindicato participa de ato em Osasco em defesa da aposentadoria

EVERALDO DOS SANTOS

Sindicato reforça mobilização dos trabalhadores da Wap Metal

AURIS SOUSA

Atividade no Metalcamp diz não a todas as formas de violência contra à mulher

Metalúrgicos estão na luta pelo direito à uma aposentadoria justa para todos

Defesa da Previdência é pauta permanente das assembleias nas fábricas da região de Osasco e das atividades organizadas pelo Sindicato **P3**

OIT está de olho na inclusão **P.4**

Sócios têm descontos especiais **P.2 e P.4**

Sindicato cobra segurança na Rossini **P.4**

JOÃO BATISTA

Com apoio do Sindicato, metalúrgicos da Jomer fecham acordo de PLR

Sindicato organiza luta por PLR e direitos

A batalha nas fábricas por PLR, salários em dia seguem a todo vapor. Prova disso que nos últimos dias companheiros de mais três empresas conquistaram acordo de PLR. Também tem aquelas em que a organização está reforçada por salários em dia **P3**

ATENÇÃO

Subsede de Cotia vai funcionar normalmente em 02/04, feriado municipal da cidade. Mais informações no 11 4703-6117

Luta por direitos é permanente

Estamos diante de diversos ataques aos direitos sociais, aos direitos dos trabalhadores. A nossa prioridade, sem dúvida alguma, é a mobilização permanente contra a reforma da Previdência e o fortalecimento da nossa categoria.

A Previdência Social é fruto de um processo histórico de luta e materialização dos direitos fundamentais para os trabalhadores e trabalhadoras. Por isso não podemos abrir mão dela. Só a unidade dos trabalhadores poderá impedir a aprovação dessa reforma e dos enormes retrocessos e perdas que ela impõe aos trabalhadores brasileiros.

Trata-se do maior retrocesso da história, superando a reforma trabalhista, que acabou com direitos, aumentou a precarização do trabalho, jogou milhões de trabalhadores na informalidade e, ao contrário do que prometeram, não reduziu o desemprego no país. Se aprovada, a reforma da Previdência vai prejudicar todo mundo, e corre o risco de deixar milhares de pessoas, principalmente idosos, na miséria.

Os atos e eventos que aconteceram nos últimos dias contra esta proposta de reforma devem ser reforçados, vão se intensificar. Nas fábricas, vai acontecer o mesmo, além das lutas diárias por PLR, saúde e segurança, entre outros, vamos reforçar a defesa da aposentadoria. Você também pode fazer isso nas redes sociais. Também pode lotar a caixa de e-mail do seu deputado, exigindo que ele vote contra esta proposta.

Tome fôlego e ajude a reforçar a mobilização, porque a luta por direitos é permanente.

JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Lute pela sua aposentadoria

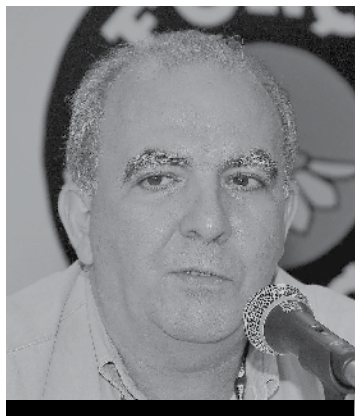
Os atos contra a reforma da Previdência, realizados em todo o País no dia 22 de março de 2019, demonstraram que o movimento sindical e os movimentos sociais, com apoio do Dieese, estão no caminho certo em defesa das aposentadorias e dos demais direitos da classe trabalhadora.

O Brasil todo já sabe que a reforma da Previdência do governo, em tramitação no Congresso Nacional, não acabará com os privilégios e só servirá para beneficiar os planos privados dos bancos. Se for aprovada, esta nefasta reforma vai acabar com as aposentadorias públicas e irá empobrecer cada vez mais a população brasileira.

Diante deste grave risco social, continuaremos mobilizando os trabalhadores e a sociedade brasileira em geral, com debates e informação, exigindo dos parlamentares em Brasília um compromisso para que não votem nesta reforma.

E, dependendo do andamento da proposta no Congresso, organizaremos mais protestos e greves rumo a uma grande greve geral no Brasil.

Queremos um sistema da previdência robusto, dentro dos preceitos constitucionais de solidariedade e justiça social, sem privilégios. Somos totalmente favoráveis ao diálogo sobre o tema, mas não aceitaremos de jeito nenhum a imposição desta proposta do governo que, ao contrário do que havia propagado, é a destruição da família em vários sentidos: econômico, social e pessoal.



MIGUEL TORRES, presidente da Força Sindical, CNTM e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

Sócios do Sindicato só têm vantagens

AURIS SOUZA

Companheiro Marcos conhece bem os benefícios de ser sócio

Além de ajudar na luta e a fortalecer o Sindicato, por meio da sindicalização os metalúrgicos de Osasco e região encontram diversas vantagens para aproveitar um fim de semana, estudar e fazer aquele check up na saúde.

"São diversos benefícios. Os sócios têm direito ao Metalclube, e ainda contam com bons descontos em vários lugares", avalia Marcos Antonio dos Reis, delegado sindical da Mineração Taboca.

O companheiro tem razão, além de usar as piscinas do Metalclube na "faixa", tendo que estar apenas com os exames médicos em dia, o sócio ainda tem descontos especiais para deixar o corpo em dia, por meio das aulas ministradas no clube. Além disso, tem uma vasta lista de parceiros do Sindicato, que oferecem serviços e produtos com ótimos descontos. Acesse a lista no www.sindmetal.org.br.

SEU DIREITO cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Foxwall e Encon terão que regularizar Cipa

O descumprimento do processo eleitoral da Cipa por parte da Foxwall e Encon parou na 1º Vara do Trabalho de Cotia. Após sentença, as empresas terão que seguir a NR (Norma Regulamentadora) 5 à risca. Isso significa, que dentre outros pontos, as empresas terão que permitir a participação do Sindicato no processo eleitoral, terão de permitir a participação dos cipeiros que representam os trabalhadores nas investigações de eventuais acidentes. Bem como encaminhar atas de reuniões de Cipa para o Sindicato.

Caso não cumpra as normas, as empresas correm pena de multa. Se você sabe de alguma irregularidade no processo eleitoral ou de comportamento da Cipa, comunique o Sindicato pelo Whatsapp 11 9 6078-0209.

Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook/metalclube.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 15 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".

EDUARDO METROVICHE/SINDMETAL

Há 3 anos, durante Ciclo de Debates, a médica do trabalho Margarida Barreto falava sobre suicídio

CURTAS

De olho na Dengue

A dengue voltou a avançar neste ano em diferentes regiões do país. Dados de um novo boletim do Ministério da Saúde, divulgado em 25 de março contabiliza 229.064 casos até 16 de março. No mesmo período do ano passado, foram 62.900 casos, o que representa um crescimento de 224%. Somente neste ano, já foram confirmadas 62 mortes pela doença, um aumento de 67% em comparação ao mesmo período de 2018. Deste total, 31 foram registradas em São Paulo. [Fonte: Folha de SP]

Desigualdade no Trabalho

Em 2018, as mulheres ocupadas, entre 25 e 49 anos, recebiam R$ 2.050, enquanto eles, no mesmo grupo, ganhavam R$ 2.579. Os dados são da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios). Considerando o valor médio por hora trabalhada, elas recebiam R$ 13 e eles, R$ 14,20. A diferença aumenta quando se calcula a jornada média de cada um: 42,7 horas semanais para os homens e 37,9 horas para as mulheres, sem contar as tarefas domésticas, mais comuns entre as mulheres.

DESIGUALDADE

Cresce o número de domicílios sem nenhum rendimento do trabalho. São 16 milhões de casas sem renda proveniente do trabalho, de um total de quase 72 milhões de domicílios, segundo análise do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), divulgada em 20 de março

MULHER EM FOCO

Reforma da Previdência entra no rol de violência contra as mulheres, mostra atividade

AURIS SOUZA

Mônica fala sobre luta das mulheres

AURIS SOUZA

Diretoras organizam mulheres por direito

AURIS SOUZA

Sueli aborda violência contra mulheres

AURIS SOUZA

Camila, Dieese, fala dos prejuízos com a reforma

A necessidade de as mulheres compreenderem os impactos da reforma previdenciária e da violência em sua vida, para se prepararem ao enfrentamento, foi o destaque do encontro realizado pelo Sindicato, que aconteceu em 22 de março no Metalcamp. Em celebração ao Março Mulher, a atividade mostrou que a reforma da Previdência é mais uma violência contra as mulheres.

A proposta ignora as desigualdades no mercado de trabalho, sem a criação e fortalecimento de políticas públicas para garantir o ingresso e permanência das mulheres no trabalho, como aumento de creches e de serviços ao cuidado de idosos, licenças maternidade e paternidade. "Se aprovada, a reforma será mais um obstáculos à igualdade de gênero", destacou Camila Ikuta, técnica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

E igualdade de direitos não é um privilégio, mas sim uma necessidade. De acordo com Sueli Amoedo, Coordenadora dos Direitos da Mulher de Taboão da Serra, só a igualdade de direitos será capaz de combater também a violência. "Estamos num período de retrocesso. Hoje, a nossa luta é para que a gente não perca pelo menos o que já conquistamos", alertou ela, que ressaltou diante da apresentação dos dados sobre a violência contra a mulher: "estamos lutando para nos manter vivas".

Se depender do Sindicato, que a cada semana intensifica mais a organização dos metalúrgicos de Osasco e região, o governo terá trabalho para reduzir direitos da classe trabalhadora.

APOSENTADORIA

Metalúrgicos reforçam oposição à reforma da Previdência

GILBERTO ALMAZAN

Diretoria presente em ato na Av Paulista contra à reforma

AURIS SOUSA

Ato em Osasco chama atenção cotra reforma

DIVULGAÇÃO

Trabalhadores da Alvenius estão nesta luta

ALEX DA FORÇA

Luta também reforçada na Crismoe

DIVULGAÇÃO

Marcel faz alerta sobre a reforma em Taboão

Os metalúrgicos de Osasco e região estão mobilizados para defender uma aposentadoria pública, justa e digna para todos. Por isso tem participado de atos, assembleias e seminários contra a proposta do governo de reforma da Previdência. Em 22 de março, por exemplo, o Sindicato intensificou a organização dos trabalhadores nas principais fábricas da região, participou de atos e colocou o assunto como destaque nas atividades do Março Mulher.

No Dia Nacional de Lutas, a diretoria organizou os companheiros das principais fábricas da região, entre eles os que trabalham na Belgo, Cimaf, Top Service, Nótria, Crismoe, Cinpal, Alvenius, Wap Metal. Durante as assembleias, os dirigentes esclareceram os trabalhadores sobre os principais prejuízos da reforma na vida dos brasileiros.

O mesmo aconteceu durante os atos que aconteceram pela região, como em Osasco e Taboão da Serra. Com placas, faixas dirigentes sindicais de diversas categorias alertaram a população sobre o ataque aos direitos da classe trabalhadora, por meio da reforma.

"Já estão entregando e privatizando uma série de bens do povo e, agora, querem também privatizar a Previdência Social. Nós, quanto brasileiros, precisamos deter isso. O povo precisa ter noção de nação e de classe trabalhadora e impedir que este governo faça isso", ressaltou o secretário-geral do Sindicato, Gilberto Almazan.

Na Avenida Paulista, milhares de pessoas uniram forças e mostraram que são contra à qualquer tipo de reforma que ataca os direitos dos brasileiros.

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Sindicato organiza trabalhadores por direitos

GEREMIAS

Líder sindical Fábio coloca PLR em votação na Bomax

Apesar de reforçar a mobilização permanente da categoria em defesa da aposentaria, o Sindicato não esquece as reivindicações dos metalúrgicos da região. Prova disso que muitas pautas já avançaram e algumas delas já renderam conquistas. É o caso dos companheiros da Bomax, Erinch e Jomer que já estão com a PLR garantida, graças a confiança no Sindicato e na organização.

Caça aos pagamentos

Além de não cumprir com o pagamento do 13º, a Densitel deu para atrasar também os salários. O Sindicato está junto dos companheiros nesta luta, e vamos cobrar o patrão até que tudo seja regularizado.

Os trabalhadores da MKS denunciaram ao Sindicato que a empresa não tem feito os depósitos do FGTS já há mais de três anos. O diretor Sertório vai organizar ainda mais os trabalhadores para que pressionem a empresa para regularizar estas pendencias. A manutenção da refeição oferecida no local de trabalho também vai entrar na pauta desta luta.

MANGUINHA

Sertório na Densitel

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

#VEMPROMETACLUBE

Em virtude da baixa temporada, o Metalcamp, em Cotia, não terá atendimento a partir de 01/04/2019. Já as atividades do Metalclube, em Osasco, seguirão normal. Mais informações no 11 3686-7401

SAÚDE E SEGURANÇA cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Após acidente, companheiros da Rossini exigem mais segurança

DEDÉ

Diretor Carlos Eduardo fala sobre acidente na Rossini

Diretores do Sindicato e trabalhadores da Rossini protestaram, em frente à empresa. Eles exigem mais segurança na fábrica. Isto porque um companheiro teve dois dedos prensados por um Torno CNC. O Sindicato vai solicitar à Gerência Regional do Trabalho a investigação dos fatos.

O diretor Carlos Eduardo conta que a vítima tem apenas um mês de trabalho na Rossini, e que os demais companheiros exigem que a empresa e o fabricante da máquina atestem que ela está apta a operar sem riscos aos trabalhadores. "É de extrema importância que as circunstâncias do acidente sejam apuradas com todo rigor, para que casos como este não se repitam", destaca o diretor.

SUICÍDIO NA CTRENS – O Sindicato acompanha as investigações sobre a morte de um companheiro da CTrens, que presta serviço de manutenção para a CPTM. O trabalhador, 35 anos, cometeu suicídio ao se atirar na frente de um trem em Carapicuíba, em 14 de março.

O Sindicato lamenta o ocorrido e alerta os trabalhadores sobre o suicídio. Segundo dados do Ministério da Saúde, em média, 11 mil pessoas tiram suas próprias vidas no Brasil a cada ano. Muitos são os motivos que podem levar uma pessoa a desejar a própria morte. Em muitos casos, os sinais são silenciosos. Vale apena prestar atenção nos seguintes comportamentos:

Tristeza persistente; postagens relacionadas a suicídio ou depressão profunda nas redes sociais; perda de interesse em atividades que antes davam prazer; fadiga; falta de energia; alteração no sono; irritabilidade; alterações no apetite; choro sem razão aparente; ideias de morte; dores e sentimento de inutilidade.

RAFAEL ALVES

Sindicato lamenta morte de companheiro da CTrens

O CVV (Centro de Valorização da Vida) realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, todas as pessoas que querem e precisam conversar podem entrar em contato pelo 188. É gratuito.

ANOTE NA AGENDA – Em 27 de abril, o Sindicato, junto a outras entidades sindicais, vai organizar atividade em "Memória às Vítimas de Acidentes". Neste dia, assuntos importantíssimos vão entrar em discussão e o livro "Eternidade, a construção social do banimento do amianto no Brasil" será lançado. O evento vai acontecer na sede do Sindicato, a partir das 9h. Participe!

INCLUSÃO

OIT prestigia ação do Sindicato sobre inclusão nas metalúrgicas

Em 10 de março, o Sindicato recebeu a visita de Faustina Van Aperen, da OIT (Organização Internacional do Trabalho), em Genebra, que conheceu as ações do Espaço da Cidadania para inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho e a situação das contratações no setor metalúrgico. Para isto, ela se debruçou sobre os dados da 13ª Pesquisa Lei de Cotas: Trabalhadores com Deficiência no Setor Metalúrgico de Osasco e Região.

As 6,0% das empresas que ainda desrespeitam a Lei de Cotas chamaram a atenção de Faustina, que ficou mais aliviada ao ser informada que todas estão sujeitas à fiscalização, com multas que variam de R$ 2.411,28 a R$ 241.126,88.

Faustina foi recepcionada no Sindicato por militantes pela inclusão

Os assuntos abordados durante a visita também repercutiram em sua fala durante o Workshop Ação Sindical sobre Trabalho Decente para Pessoas com Deficiência no Brasil, conduzido pela OIT, entre 11 a 15 de março, no Dieese, que contou com a presença de diretores do Sindicato e das centrais sindicais.

Inclusão ganha plano com eixos de ação

A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho conta agora com um documento que define os eixos de ação sindical que visam estimular o trabalho decente para estas pessoas. Ele foi construído a partir dos conteúdos e prioridades identificadas, debatidos em trabalhos de grupos formados por dirigentes e assessores das centrais sindicais e plenária final, durante o Workshop. Entre os principais eixos de ações estão: fortalecer e organizar as estratégias e ações sindicais; ampliar as ações acerca do tema deficiência e inclusão no mundo do trabalho.

FORMAÇÃO – Em março, a diretoria também participou de curso de formação de base, no Dieese e, de debate com Márcio Pochmann sobre mundo do trabalho, que aconteceu no Sindicato dos Comerciários, em Osasco.

VARIEDADES

#SoPraSocio

Horus Atende
Descontos especiais em nove especialidades médicas
Rua Erasmo Braga, 307, Presidente Altino, Osasco
+ informações:
11 9 6431-7247 Whatsapp: 11 9 3800-1734

Cálculo Previdenciário
(Contagem de período de aposentadoria)
GRATUITO PARA SÓCIOS
É necessário agendar horário
pelo 11 3651-7200
Rua Eramos Braga, 307, Presidente Altino, Osasco

Center Óptica
20% DE DESCONTO
mediante apresentação da carteirinha de sócio
Avenida Carmine Gragnano, 74, Centro, Jandira, SP
+ informações:
11 4789-1105